

C. H. SPURGEON



O ÚNICO CAMINHO

O ÚNICO CAMINHO

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
The Only Road — Sermon № 3544
The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 62
By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução por Camila Francine Ventura
Revisão por Camila Almeida
Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

O Único Caminho

(Sermão Nº 3544)

Publicado em 28 de dezembro de 1916, quinta-feira

Pregado por C.H. Spurgeon, no Tabernáculo Metropolitano de Newington

Na noite do Dia do Senhor, 31 de março de 1872

**“Disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida;
ninguém vem ao Pai, senão por Mim.” (João 14:6)**

JESUS estava falando sobre o Pai, sobre Sua ida para o Pai, sobre a casa do Pai e sobre ir para lá. E Ele foi questionado por Tomé com esta pergunta: "Nós não sabemos para onde vais, e como podemos saber o caminho?". Devemos entender este versículo como sendo uma resposta para essa pergunta. Ele diz-lhe para onde estava indo, ou seja, para o Pai, e também o caminho para o Pai, ou seja, por Si mesmo.

Agora, este versículo tem sido lido e lido, também, com uma grande quantidade de proveito, sem sempre ser lido corretamente. Por exemplo, suponha que eu tivesse que dividir meu sermão em três partes, esta noite, e mostrar que, em primeiro lugar, Cristo é o caminho? Em segundo lugar, que Ele é a verdade? E em terceiro lugar, que Ele é a vida? Eu não acho que eu deveria ser capaz de dar-lhe o significado do texto, por que você vai observar que ele não está falando sobre três coisas. Ele não diz: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida"; Ele está falando sobre uma coisa só, ou seja, que Ele é o caminho, e então as duas palavras, a verdade e a vida, são colocadas para explicar o que Ele quer dizer com o caminho. Assim eu o penso.

Lutero, tomando o primeiro significado e colocando em um "e", pois é necessário colocar um para decifrá-lo, diz que Cristo é o caminho, ou seja, por meio dEle os homens começam a ser Cristãos. Em segundo lugar, Ele é a verdade, ou seja, por meio dEle são instruídos ainda mais na fé. Em terceiro lugar, Ele é a vida, isto é, por meio dEle eles entram em bem-aventurança eterna na vida futura. Agora é bem verdade, mas não é a verdade de Deus ensinada aqui; pelo menos, não pensamos assim, certamente se seguirmos a analogia rigorosa da linguagem. Agostinho leu a passagem desta forma: "Eu sou o caminho, o verdadeiro caminho e o vivo caminho". Mas não é bem isso. Há verdade nisso e é mais correto do que a leitura de Lutero, mas não podemos ver o sentido sem alguma violação considerável da linguagem. É verdade, mas não a verdade de Deus ensinada aqui.

O que queremos fazer não é somente pregar sobre a verdade de Deus, mas a verdade de Deus que está em nosso texto. Parece-nos que este era o significado de nosso Senhor: "Eu sou o caminho para Deus". Esse é o grande ensinamento, "Ninguém vem ao Pai, senão por Mim e Eu sou o caminho a este respeito, de forma que ninguém pode vir a conhecer a verdade no que diz respeito ao Pai a não ser que Ele Me conheça como a verdade. E, em segundo lugar, nenhum homem pode possuir a vida pela qual ele vem ao Pai a não ser que ele Me receba como a vida. Eu sou o caminho ao Pai em um duplo sentido: de ser a verdade, que ensina os homens sobre o Pai e ser a vida que permite aos homens virem ao Pai e terem comunhão prática".

Crendo ser esse o significado do texto, vamos experimentá-lo e decifrá-lo. Em primeiro lugar, então, Cristo é o caminho para o Pai, pois Ele é a verdade. Em segundo lugar, Ele é o caminho ao Pai, pois Ele é a vida. E, em terceiro, tomando a declaração geral com a qual o versículo termina, Ele é ao mesmo tempo e em todas as circunstâncias o único caminho ao Pai: "Ninguém vem ao Pai, senão por Mim."

Para começar, então:

I. CRISTO É O CAMINHO AO PAI, POIS ELE É A VERDADE. Ele o é nesse sentido; ninguém conhece o Pai até que, primeiramente, conheça a Jesus Cristo. Deus Pai é visto na Criação. Ele pintou cada flor e é Ele quem pende cada folha de grama com a brilhante pérola de orvalho. Mas tão obscurecidos são os nossos olhos e, afinal, tão pouco das partes mais espirituais de Seu caráter podia revelar Deus em mero materialismo, que o homem não contempla Deus ali. Geralmente nos é dito que iremos da natureza para a natureza de Deus, praticamente tão simplesmente como ir do mais alto pico dos Alpes às estrelas! É um passo muito grande para a natureza humana. Homens nunca o deram. Aqueles homens da antiguidade que esquadriinharam a natureza, os antigos filósofos e professores dos ignorantes, não descobriram a Deus. "O mundo, pela sabedoria, não conheceu a Deus".

Oh, que confusão de divindades eles tinham, que deuses estranhos! Que características estranhas eles deram a Deus! Nossas próprias crianças, em seu clássico ensinamento escolar, têm as suas mentes poluídas por lerem os feitos de seres que eram chamados de deuses entre os pagãos. Se um homem não forma a mesma concepção falsa de Deus que os antigos pagãos tinham, é em parte por conta do quase inconsciente efeito do Cristianismo na mente dos homens! Os homens não podem formar tais ideias de Deus vivendo na Inglaterra como poderiam, vivendo na Grécia, antes do Evangelho ser pregado lá, ainda assim, qualquer ideia de Deus que não é extraída pelos homens a partir da Revelação e não é trazida aos homens através de Jesus Cristo, o Mediador, com certeza é falsa, parcial,

um ideal de Deus no qual alguma virtude prevalece para a destruição de outras. Isso não é Deus de maneira alguma! É uma caricatura grosseira de Deus. Não é, de fato, mais Deus que os homens pensam pela razão do que o bezerro de ouro era Deus o qual saiu do fogo quando Arão jogou ouro nele. Eles não conheciam a Deus.

Você só tem que pegar os trabalhos de qualquer um dos nossos pensadores originais que desprezam chamar a si mesmos de Cristãos, e embora você possa ver que o Cristianismo moldou o pensamento deles, você apenas verá a verdade até onde ele o fez, inconscientemente, a eles mesmos. Mas aonde você acha os verdadeiros pensamentos e raciocínios deles, você verá que eles não vieram ao Pai porque negligenciaram a grande verdade de Deus, que está em Cristo, que é o caminho para as grandes verdades que estão em Deus o Pai.

Agora, enquanto isso é verdadeiro no que diz respeito à Pessoa do Pai, Ele próprio, deixe-me lembrá-lo, em seguida, que isso é verdade no que diz respeito a tudo sobre o Pai. Agora existe uma doutrina nas Escrituras que é peculiar para o Pai. É a doutrina da eleição. O Pai nos escolheu para sermos Seu povo. Em todo lugar nas Escrituras é expresso como a obra da primeira Pessoa da bendita Trindade: escolher um povo para Si que anunciará Seu louvor. Agora, muitas pessoas querem chegar a essa doutrina. Eu já encontrei várias pessoas não convertidas que querem entendê-la. Eu frequentemente recebo cartas de pessoas confusas sobre ela. Elas dizem que sentiriam paz se pudessem entender essa doutrina.

Mas, amados amigos, se há alguém assim aqui esta noite, eu falarei a eles. Vocês não podem chegar à eleição, vocês não podem chegar ao Pai por um caminho direto de onde vocês estão. Apenas leiam a placa. “Nenhum homem vem ao Pai senão por Cristo”. Se, então, vocês querem entender a Eleição, começem com a Redenção! Vocês nunca entenderão a escolha eterna até começarem pela cruz. Comecem com isso, “Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo em Si mesmo, não imputando a eles suas transgressões”. Não comece pelo 9º [capítulo] de Romanos. Vocês começariam melhor no 3º [capítulo] de João, “Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve o Filho do Homem ser levantado; para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Você estará se preocupando, importunando sua pobre cabeça e atormentando seu miserável coração por muitos anos se tenta chegar ao Pai primeiro. Seu trabalho é tomar a Lei e os preceitos de Deus, e ir até o Filho sobre a cruz, primeiro, e então ao Pai em Seu trono. Seria uma coisa estranha se nossas crianças insistissem em ir à universidade antes de irem à escola de gramática. Elas nunca aprenderiam nada desse jeito pois os estudos da universidade seriam muito difíceis para elas até que, primeiramente, elas fossem à escola preparatória. Seria mesmo uma coisa estranha se todo homem que pegasse sua Bíblia, começasse

se no sentido contrário e lesse o Apocalipse primeiro, e se todo homem lesse a Oração do Senhor começando no “Amém” e fosse no sentido contrário até o “Pai Nosso”!

E ainda algumas mentes persistem nisso. Há um charme para eles sobre o mistério da soberania e eleição, e eles tem que começar por aí. Pequenas crianças, porque vocês devem comer carne forte primeiro? Aqui está um pouco de leite pra vocês, satisfaçam-se com seu leite! Ele vos fortalecerá. Vocês terão carne forte, pouco a pouco, quando, por questão de uso, seus sentidos forem exercitados! Escutem as palavras carinhosas de Cristo: “Ninguém vem ao Pai senão por Mim.” Não há caminho para a eleição exceto pela redenção.

E agora, outra ilustração da mesma verdade de Deus. Até mesmo a paternidade de Deus é conhecida apenas em Cristo. Essa é a intenção principal desse versículo. Não é conhecida como a verdade de Deus, até que, em primeiro lugar, conheçamos a verdade a respeito de Cristo. E a verdade a respeito de Jesus, o Primogênito e Irmão mais velho, é o caminho para conhecer a verdade a respeito da família toda. Que confusão é feita nesse mundo a respeito da paternidade de Deus. De acordo com alguns, nós somos, todos nós, todos igualmente Seus Filhos e Ele deve ser, mesmo, um Pai estranho se Sua conduta para com os filhos dos homens for considerada como a conduta de um Pai.

Realmente, podemos muito bem entender porque alguns tem dito, “Como podemos explicar este abismo do inferno?”. Um pai colocaria os seus filhos ali? Certamente não. E se Deus é o Pai de toda a humanidade, igualmente, e no mesmo sentido, então seria altamente inexplicável que houvesse qualquer destruição eterna proveniente da presença de Deus. Mas essa paternidade é uma ficção, uma total e clara ficção, uma invenção dos tempos modernos! Há uma outra paternidade na qual Deus é o Pai dos nascidos de novo, o Pai dos regenerados. O Deus e Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e, em seguida, daqueles que estão em Jesus Cristo. E quando você vem a conhecer a Cristo como o Filho — e a si mesmo como um com Ele — então você começa a entender o que a paternidade de Deus significa em sua peculiaridade para com os eleitos, em sua verdade, em sua profundezas e em seu bendito fluir; que sendo um Pai, Ele nos corrige, Ele nos ama, nos alimenta, nos guia, nos treina, nos educa e provê para nós uma herança que ninguém poderá tomar de nós!

Eu me arrisco a dizer aqui, de novo, que nenhum homem sabe nada em verdade sobre a paternidade de Deus até que ele conheça algo sobre união com Cristo, sua própria filiação por virtude de sua irmandade com Jesus. Nenhum homem vem ao Pai senão através do Filho!

E agora eu vou pegar outro ponto da mesma grande verdade de Deus. Normalmente se pensa que todo mundo pode entender a misericórdia de Deus, em qualquer ritmo, podemos

chegar a ela. Mas, amados, uma quantidade infinita de dano foi criada nesse mundo por uma noção equivocada sobre misericórdia a respeito de Deus; que Deus não é muito minucioso sobre nossos pecados, que Ele não nos julga muito severamente, que Ele sabe que somos muito tentados, que temos paixões fortes e, portanto, Ele fecha os olhos para tudo isso e, embora não sejamos o que devemos ser, Ele ainda graciosamente ignora isso e nos aceita. Essa é a noção comum da misericórdia de Deus, mas não há nada nas Sagradas Escrituras que apoia essa noção, não há um grão sequer de evidência que uma misericórdia como essa está no coração de Deus!

O Senhor está irado com o ímpio todo dia! Ele odeia o pecado, mesmo um único pecado! E não poupará de maneira alguma o perverso. Ele não fecha Seus olhos contra o pecado, nem retém Sua mão da punição do pecado. Nenhum homem vem à misericórdia do Pai até que conheça a Cristo! Mas quando você vem a Jesus Cristo, e entende que Deus tirou Seu Filho de Seu seio e O colocou para morrer em nosso lugar para que Ele pudesse ter misericórdia de nós sem violar Sua justiça; quando vemos que Ele fez de Cristo nosso Substituto, para que Ele pudesse perdoar livre e totalmente, então vemos que tipo de misericórdia é a misericórdia de Deus! Não é misericórdia ao pecado — Ele o puniu — é misericórdia ao pecador! Não é misericórdia que faz pouco caso do pecado, pois Ele colocou Seu Filho à morte quando o pecado foi derramado sobre Ele! Não é misericórdia que trata o pecado como algo insignificante, pois Ele fez Seu Filho clamar, “Por que me desamparaste?”. É o tipo de misericórdia que é consistente com a mais feroz ira contra cada partícula de iniquidade! O Senhor é um fogo consumidor e não poupará de maneira alguma o culpado! Toda transgressão terá sua recompensa.

No entanto, Ele é um “Deus misericordioso e gracioso, passando pela transgressão, iniquidade e pecado”, e você só pode saber o significado disso quando você conhece a Cristo como a verdade de Deus que te conduz à grande verdade da misericórdia de Deus! Igualmente, a mesma coisa pode ser dita da justiça de Deus, mas eu não falarei sobre isso. Eu prefiro encerrar essas observações sobre esse primeiro ponto dizendo que nós não conhecemos de verdade o poder e o domínio de Deus até que nós, primeiramente, conheçamos a Deus. Podemos saber que Deus é Onipotente. Podemos entender que Ele faz o que quer como Ele quer, mas essa verdade, em sua real força, jamais penetra na alma até que brilhe através do Mediador! Eu fico alarmado ao pensar na grandeza de Deus. Eu tenho medo ao pensar em Sua supremacia. Eu sei que Ele pode fazer o que Ele quer e ainda me rebelo! Eu sei que Ele pode me punir, que Ele pode me esmagar, e eu tremo em Sua Presença, mas eu não sinto nenhum amor por Ele até contemplar o Seu amor por mim na Pessoa de Seu amado Filho.

E então, em um momento, eu O adoro, pois Ele é Onipotente, e eu posso ver Sua Onipo-

tência por todos os lados. Eu O adoro pois Ele é o Rei! Que os filhos de Sião se regozijem no Rei. Eu agradeço a Ele por fazer como Ele quer. Eu me alegro que Ele o faça, pois Ele só quer faz o que é para o bem de Seus próprios escolhidos. Você não pode amar a Deus em nenhum de Seus atributos, nem conhecê-LO total e verdadeiramente a não ser através de conhecer, em primeiro lugar, a Jesus Cristo!

Amados, então me deixem dizer a vocês, reunindo tudo em um: vocês causarão sério dano a si mesmos se estudarem qualquer verdade sobre Deus longe de Jesus Cristo. Lutero estava certo quando disse, “Eu não terei nada a ver com um deus absoluto. E não tentarei estudá-lo como deus. Eu sei que não posso olhar para o sol; eu preciso ver através de um vidro esfumaçado, eu preciso ter a Pessoa do Deus-Homem para afastar a ofuscante glória do Deus invisível, invisível porque é muito brilhante para que meus olhos O contemplam. Você deve ter Deus em Cristo. Eu não tentarei estudar nenhuma outra coisa”.

Nossa pregação, se não pregamos a Cristo, é inútil! Podemos pregar o que quisermos sobre o Pai, o que quisermos sobre porções das Escrituras, mas se não houver Cristo, nenhum bem virá disso. Alguém disse uma vez, “Por que os Metodistas e outros conseguem que as pessoas os ouçam e se convertam, mas você não vê multidões indo a ouvir os Unitários, nem se ouve de conversões?”. E outro alguém respondeu, “Não há sangue na religião Unitária e o sangue é a vida essencial”. Tire o sacrifício reparador e você terá tirado a medula dos ossos, e os ossos do corpo! O tecido se torna mole, fraco, sem poder, sim, você tira a própria alma do Evangelho se você deixa de lado a Cristo, o Mediador, Cristo, o Fiador, Cristo, o Restaurador, Cristo sofrendo em nosso lugar! Assim como nossa pregação deve estar repleta de Cristo, deixe que seus estudos das Escrituras também estejam!

Leia tudo à luz de Cristo! Eu acredito no Calvinismo, mas não no Calvinismo sem Cristo, ele se torna fatalismo, então. Eu estou grato por ouvir o pregador prático que prega os preceitos, mas eu não acredito em sua pregação sem Cristo. Ele entrará em cativeiro legal tão certo como ele é homem. A única coisa que mantém a pregação viva é Cristo nela, Cristo no topo, Cristo na base, Cristo no meio e Cristo até o final! Muitas teologias de homens são como verdadeiro pote dourado de unção, mas há uma mosca nele que o fará feder, e não há nada que possa tirar a mosca fedida da unção além de Cristo: Ele mantém a nossa teologia doce e pura. Nós não conhecemos a Cristo, Ele mesmo, nem nada sobre Ele para qualquer propósito salvífico e prático, exceto neste caminho. A verdade de Deus que está em Cristo é o caminho pelo qual chegamos à verdade a respeito de Deus.

E agora podemos passar para o segundo ponto.

II. CRISTO É O CAMINHO PARA O PAI ASSIM COMO ELE É A VIDA. Nós temos vida através dEle, assim chegamos a Deus. Mas estamos mortos até chegarmos a Cristo, e Deus não é o Deus dos mortos, mas dos viventes! Estamos mortos, eu digo, até chegarmos a Cristo e o lugar dos mortos é na terra, não no Céu. Enterrem os mortos longe da minha vista, a corrupção não pode herdar o Reino de Deus! Agora observe que nós nunca chegamos a Deus até que primeiro tenhamos vida suficiente em Cristo para tê-LO como esperança de perdão. Eu nunca ousei pensar em me achegar a Deus até que, primeiramente, eu vi que Ele havia lançado a ajuda sobre Um que é poderoso, sobre Jesus Cristo mesmo. Quando eu entendi que o Filho Unigênito de Deus se tornou Homem por causa do pecador e sofreu no lugar do pecador, então pensei, “Há esperança para mim”.

E em seguida eu pensei, “Eu me levantarei e irei até meu Pai, e eu confessarei meu pecado, na esperança de que Ele tenha misericórdia de mim”. Há alguém aqui que deseja se reconciliar com Deus? Alma, sua única esperança de se reconciliar com Ele está na cruz; através de Jesus, e somente através de Jesus, que você pode ter ao menos metade da esperança que vale a pena ter de ser um dia amigo de Deus. Oh, olhe para lá! Vá às Suas feridas ensanguentadas para ter vida e então você começará a se aproximar de Deus!

Mas foi depois que essa esperança virou possessão e fé, foi então que nos aproximamos de Deus por Cristo. Muitos de vocês se lembram quando não somente tinham a esperança de serem perdoados, mas sabiam que o eram! Talvez vocês se lembrem do exato dia quando toda a carga dos seus pecados foi tirada de seus ombros e você se sentiu leve como o ar, mesmo que, antes, seu coração estivesse pesado como chumbo. Você se lembram desse momento. Você não olharam, naquele momento, para Deus e o adoraram com todo o seu coração? Você não sentiram que O amava porque Ele havia apagado seu pecado? Você não sentiram naquele dia que poderiam falar com Ele, que vocês poderiam louvá-LO, que vocês poderiam exaltá-LO, que poderiam viver por Ele e morrer por Ele? Eu sei que eu senti! Eu soube que tinha chegado a Deus porque em Cristo eu tinha a total certeza de que minhas transgressões me foram perdoadas! A vida que nos dá a certeza do perdão é a vida que é o caminho pelo qual chegamos a Deus. Desde então, amados, desde que nos chegamos a Deus através do perdão completo, nós geralmente nos aproximamos dEle em oração. Mas eu te pergunto, vocês alguma vez já se aproximaram de Deus em oração a não ser através do Filho? Alguma vez já tentaram orar e esqueceram de Cristo? Se já, deve ter sido um fracasso completo!

Lembram-se da Reunião de Oração do Metodista Primitivo, quando o irmão ficou impedido em oração e não podia continuar? Alguém na reunião gritou, "Suplique pelo sangue, Irmão! Suplique pelo sangue!". Sim, e então ele começou a orar de novo! Você também já se sentiram assim, eu sei, como se vocês não pudessem orar até que suplicassem pelo san-

gue. Eu passei muito tempo com Deus em oração, pedindo por uma grande benção, e eu senti que não a teria até chegar num texto tal como esse, “Faça-o, pois Tu o prometestes. Faça-o, pois Tu glorificarás Teu Filho, faça-o por causa dEle, Ele o merece! Tu prometestes que Ele teria o total fruto do trabalho da Sua alma, faça-o por causa dEle”.

Então eu senti que eu a teria, pois eu teria o Pai porque eu supliquei pelo Filho. A vida do Filho em minha alma me ajudou a suplicar por Seus preciosos méritos e a vida que se revelou no fôlego da oração me permitiu chegar a Deus o Pai. Vocês devem ter sentido isso, crentes, vocês devem ter sentido isso, eu sei. É a mesma coisa quando nos aproximamos de Deus em louvor. É muito fácil cantar um salmo, muito prazeroso pegar um hino e cantarolar pra si mesmo, sozinho, mas a verdadeira adoração a Deus e um louvor perfeitamente dedicado a Ele, você nunca conseguirá atingir a menos que você tenha estado, primeiro, aos pés da cruz!

Não há música que seja doce a Deus a menos que Cristo dedilhe a harpa. Se não há sangue na harpa, não haverá música que Deus possa aceitar. Quando o Senhor toca a língua, então ela certamente O louva, mas só se Ele a tocar com uma gota do sangue de Jesus, nada mais! “Oh, deixe que os remidos do Senhor o digam”, diz o salmista, “deixe que os remidos do Senhor o digam, os quais Ele redimiu das mãos do inimigo”, como se Ele sentisse que ninguém pudesse louvar a Deus tão bem quanto aqueles que provaram da redenção por Cristo Jesus. A única maneira de cada corista chegar a Deus com uma sincera oferta de agradecimento é se aproximar *via Crucis*, pelo caminho da Cruz! Só assim ele será aceito com sua oferta de gratidão.

Mas, amados, eu espero que saibamos o que é se aproximar de Deus numa questão de uma experiência perpétua. Não deveríamos nos aproximar de Deus aos trancos e barrancos, mas, como Enoque, devemos andar com Deus! Deveria ser habitual para nós, ter comunhão com o Altíssimo. Mas, vejam vocês, nunca poderá ser assim a menos que seja habitual a nós descansarmos sobre a obra consumada de Cristo. Percam seu senso de aceitação no Amado e vocês perderão a comunhão com Deus! Afastem-se do pé da cruz e vocês estarão se afastando daquela escada cujo topo alcança o Céu. Não há outra escada além de Cristo, Ele mesmo, em Sua expiação. Afastem-se disso e vocês terão recolhido a única ponte que vos levam a Deus! O relacionamento com Deus deve vir através da fé em Cristo! O lugar de encontro debaixo da Lei é o lugar de encontro debaixo do Evangelho.

Agora, debaixo da Lei, o único lugar de encontro era o propiciatório, o propiciatório que cobria a Lei, aquela placa dourada que cobria a pedra da Lei. Ali Deus se encontrava com Seu povo. E Jesus Cristo cobriu a Lei completamente! Nossos pecados não são vistos, Sua justiça, Sua expiação são vistas e Deus nos encontra ali! Mas Ele não vai nos encontrar em

nenhum outro lugar! Nós só podemos nos aproximar, então, em comunhão com o Pai reconhecendo e descansando sobre a obra mediadora do Filho. E com certeza, no final, nós iremos querer chegar ao Pai através de Cristo quando o véu que agora nos separa do mundo invisível começar a ser rasgado ao meio. Nós ansiaremos estar nas várias mansões e ansiaremos ouvir as boas vindas do Pai, mas precisaremos morrer com o nome de Jesus nos lábios para podermos chegar ali! Nós teremos que ascender, também nosso espírito deverá subir com Jesus! Temos que dar asas a ele e quando nosso corpo subir, isso deve ser a imagem de Jesus e a vida de Jesus, senão não podemos vir ao Pai pela entrada da glória nem pela entrada da graça. É só porque Jesus é a vida que nós podemos nos aproximar. Nós não temos caminho nenhum, e nenhuma possibilidade de algum dia descobrir um caminho pelo qual, em nossa vida, podemos ter um relacionamento com Deus — o Deus da nossa salvação — exceto se recebermos a vida a través de Jesus Cristo! Ó homens e mulheres, eu espero que vocês desejem ser um com seu Criador! Eu espero que vocês desejem ser amigos daquele que pode esmagá-los como insetos entre Seus dedos! Eu espero que haja um desejo em suas almas de ter como amigo Aquele a quem ninguém pode suportar ter como inimigo! Se, então, vocês vierem a Deus, há o portão, aquele portão com o sinal, com a marca de sangue; vocês devem atravessá-lo através das feridas de Jesus!

Você só chega ao coração de Deus por esse caminho. Ele trancou todos os outros portões de misericórdia, se é que já existiu algum outro aberto, e esse fica aberto como o único, mas está aberto noite e dia! Você deve vir a Deus através de Jesus Cristo o Filho, que sofreu, morreu, ressuscitou e está assentado à direita de Seu Pai para sempre.

Agora concluiremos o nosso discurso no terceiro ponto, mas brevemente. A última frase do texto faz uma curva, uma larga curva. Não declara que Cristo é o caminho por que Ele é a verdade, ou porque Ele é a vida, somente, mas diz sem exceção, “Ninguém vem ao Pai senão por Mim,” pelo que eu entendo, em primeiro lugar, que:

III. CRISTO É O ÚNICO CAMINHO QUE DEUS INDICOU pelo qual podemos chegar ao Pai. O sacerdote me diz que eu só posso chegar ao Pai através dele. Ele é um mentiroso e não há outra resposta necessária além dessa! Não precisamos entrar numa tal discussão para debater com ele. Eu acreditaria antes em uma vaca, se ela pudesse falar e me dizer que eu chegaria a Deus através dela, do que acreditar que eu devo chegar até Deus através de um pecador como eu! Não, Deus não vem a mim dessa forma, Ele tem melhores caminhos e maneiras. “Há apenas um Deus”, dizem as Escrituras, “e apenas um Mediador entre Deus e o homem, o Homem, Cristo Jesus”. Dessa maneira nós acreditamos, mas na maneira do clericalismo nós não acreditamos e que Deus nos livre disso!

Esse é o único, o absolutamente singular caminho a Deus, pois Deus jamais indicou um outro; quer dizer, Ele nunca indicou um caminho através de cerimônias, nem um caminho através de determinados sentimentos, nem um caminho através de boas obras. Qual é a figura do caminho ao Céu pelas boas obras, ora, é o Monte Sinai todo em chamas, como Etna esfumaçando e se agitando como um grande vulcão! E onde estão as pessoas que querem chegar ao Céu pelas boas obras? Lá estão elas, lá embaixo no vale! [...] Por que eles não sobem? Em primeiro lugar, eles não querem subir, porque a montanha está repleta de fumaça! Até mesmo Moisés disse, “Eu temo e tremo sobremaneira”. Em segundo lugar, eles não podem subir, pois há limites estabelecidos sobre a montanha, “e se até mesmo uma fera tocar a montanha, será apedrejada, ou será trespassado por uma lança”. Você não pode chegar mais perto de Deus do que isso pelas obras, pois o Monte Sinai é o símbolo das obras! Olhe para as chamas que Moisés viu, e se encolha, e trema, e desespere-se! Você não pode chegar a Deus por esse caminho!

O Calvário é o monte! Porque você salta altas colinas? Essa é a colina que Deus escolheu — o Calvário da Cruz — o Gólgota do tremendo Sacrifício! Ali você pode chegar a Deus: Ele indicou aquele lugar pra ser o seu lugar de encontro com Ele. Oh, não tente achar outro caminho! Não seja tão arrogante a ponto de dizer “Esse é o meu caminho”, mas tome o caminho de Deus e venha humildemente, agora, a Jesus crucificado, e você se encontrará com Deus e achará misericórdia e perdão esta noite! É o único caminho indicado!

Depois, é o único caminho real. Você nunca conheceu um homem que tivesse chegado a Deus exceto através de Jesus Cristo. Eu conheci homens que falaram sobre a adoração ao deus puro da natureza. Eu conheci um que nunca tinha ido a uma igreja e quando eu falei com ele, ele disse, “Eu adoro Deus em meu próprio jardim”. Eu disse, ‘Sim, eu suponho que seja um deus feito de madeira. Eu acho que ouvi você o derrubando a outra manhã’. E eu acredito que essa seja a verdadeira adoração da Natureza. Não vai muito além disso e, se você encontrar aqueles que declaram encontrar Deus sem ir a Jesus Cristo, você vai descobrir que o deus deles é o próprio ventre e o que eles adoram é o prazer, eles mentem em suas gargantas quando falam sobre vir a Deus longe de Jesus Cristo! Além não chegam! Nenhum deles já chegou e nenhum nunca vai chegar, a maioria deles nem quer chegar. Aqueles que rejeitam a Cristo rejeitam a Deus com Ele, ou aquele que diz, “eu chegaria a Deus, mas não irei a Cristo”, está se contradizendo.

Há, bem fundo em sua alma, um ódio por Deus, o Deus verdadeiro, senão não haveria um ódio pelo Cristo de Deus. Mas Jesus é o caminho, o único caminho e, louvado seja o nome de Deus, Ele é um caminho aberto! Quem desejar chegar até Deus Pai, hoje, deve vir através de Jesus Cristo! O caminho até Deus está aberto. Não há ferrolhos ou trancas, não há pântanos no meio da estrada para manter o pecador de fora. A misericórdia de Deus é

gratuita como o ar que respiramos a toda alma que aceitar a Cristo e descansar em Jesus Cristo. Essa é a única condição: venha a Deus através de Cristo, e você pode vir. Venha agora! Venha com todos os seus pecados! Venha com toda sua imundícia, seus trapos, sua lepra. Venha, mesmo que a sentença de ira pare sobre você e as nuvens negras da justiça ameacem te esmagar com o trovão da ira eterna! Você pode vir agora e como está, hoje, se você vier somente através de Cristo.

Nós precisamos de um Mediador entre nossas almas e Deus, mas não precisamos de nenhum mediador entre nossas almas e Cristo. Precisamos nos preparar para chegar a Deus, mas não precisamos nos preparar para chegar a Cristo! Você não pode chegar a Deus a menos que esteja lavado no sangue de Cristo e vestido da justiça de Cristo! Mas você pode chegar a Cristo como você está, não há necessidade de se livrar de nenhuma falta. Venha como você está, sem nenhuma coisa boa, qualquer que seja, mesmo sem bondade o suficiente em você para ser vista pelo microscópio! Venha como você está, mesmo que tenha tantos pecados em você que a eternidade mal possa conter! Você pode vir a Cristo mesmo que seja tão ruim quanto um demônio. Mesmo que, em alguns aspectos, você seja mesmo como um demônio, você ainda pode chegar a Deus em Cristo, mas não chegar a Deus sem Cristo! Você deve vir a Cristo, primeiro, e, ao pé da cruz, olhar para o sacrifício expiatório. Há um caminho ao coração de Deus para você, até para você!

E esse caminho é o mais adequado para todos os presentes aqui. Sabe, se houver uma escada, não servirá para ninguém se ela não for até o topo. Se eu quero ir até o topo de uma casa, e a escada só vai até metade do caminho, não é útil para mim. Se eu quero ir até Deus, eu preciso de um caminho que O alcance. Agora, Cristo é, Ele próprio, Deus. Ele nos guiará até Deus através de Si mesmo se formos a Ele.

Agora, uma escada que fosse até o topo não serviria para mim se não fosse também até o fundo! Mesmo que chegasse ao topo da casa, e ainda assim não chegasse ao térreo, eu não conseguiria chegar lá. Cristo é um Homem como eu. Jesus Cristo, o Filho de Deus, nasceu de uma virgem e foi sofredor de enfermidades humanas, assim como você é, e morreu como você vai morrer. Ele viveu em sofrimento, como você pode viver. Então, veja, a Escada tem sua base em Sua Humanidade e, ainda, tem seu topo em Sua Divindade! Suba por ela! Ele é o Salvador adequado para você!

Que tipo de Homem foi Jesus Cristo quando Ele estava na terra? Ele foi muito santo, mas Ele foi reservado? Ele foi distante? Ele virou as costas quando viu um pecador? Ele passou para o outro lado da rua só para não ser tocado por ele ou ser contaminado pela presença de um publicano ou prostituta? Os Fariseus faziam isso, mas não o Mestre, pois esse Homem recebia pecadores e comia com eles! Ele se sentava à mesa com eles e era chama-

do o Amigo dos publicanos e pecadores. Oh pecador, que Cristo, Cristo é! Que Salvador mais adequado para você! Não pense, hoje, que Ele é o juiz dos pecadores! Hoje Ele é o Amigo dos pecadores! Não olhe para Ele, hoje, como se Ele fosse o censurador dos pecadores, o crítico e o cínico contra os pecadores. Não, mas o Amante das almas dos pecadores! Oh pecador, que o Espírito dEle te atraia a vir a Ele, hoje, nesses bancos!

Deixe esse clamor silencioso subir, “Jesus, Filho do Homem e Filho de Deus, leve-me ao Teu Pai! Ensina-me sobre Teu Pai ao ensinar-me de Ti mesmo! Dê-me uma vida diante de Deus dando-me uma vida em Ti! Tu és o caminho, em Si mesmo, em Tua própria Pessoa. Eu confio em Ti, seja o caminho para mim, para mim, para mim, mesmo indigno como sou! Querido, querido Salvador, glorifica Tua misericórdia perdoando meu pecado, meu grande pecado, e aceita minha indigna pessoa em Tua infinita compaixão, e reconcilia-me com Deus”. Uma oração como esta será ouvida! Você já a orou? Ela é ouvida! Se você não sente que foi ouvida, ore-a de novo! Continue orando-a, mas, acima de tudo, olhe para Cristo sobre a cruz! Conte as gotas vermelhas que vão destilando de Suas queridas feridas! Lembre-se que Ele era Deus que morreu sobre a cruz. Sente-se e olhe, e olhe, e olhe, e olhe de novo! Olhe, eu digo, olhe de novo, e se paz não vier com o olhar, continue olhando e você terá paz ali, e fé ali, e vida ali! Você não levará fé a Cristo, você terá fé a partir de Cristo! Continue a olhar! Continue a olhar!

Eu ouvi um irmão dizer outro dia que o que ele viu, ele sempre olhou. E isso é algo sensato a se fazer com muitas coisas, mas, acima de tudo, com Cristo. Se você O vê, continue olhando para Ele! Não digo somente, “Veja a Cristo”, mas, “Contemple-O, olhe para Ele, e você será salvo, até mesmo todos os confins da terra”. Deus te dê essa vida graciosa; olhe, por causa de Jesus Cristo. Amém.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

*Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!*

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocaçao — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mão de Um Deus Irrado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpio, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania de Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.